

## Voluntárias Sociais oferece apoio e acolhimento a organizações baianas

Notícias

09/07/2024

Uma gestão integrada e democrática, com promoção da inclusão e participação voltadas para a justiça social. Essas são as premissas que norteiam as Voluntárias Sociais da Bahia (VSBA), que vem desenvolvendo um trabalho de acolhimento através de ações que estimulam o acesso a direitos.

Por meio do Mais Renda, programa desenvolvido pela instituição, as Voluntárias Sociais fornece apoio à organizações através de profissionais da assistência social, com ações socioeducativas voltadas ao acesso à serviços e direitos que amparam e oferecem melhores condições de vida.

A Cooperativa de Catadores Agentes Ecológicos de Canabrava (CAEC) é uma das instituições que vem sendo acolhida pelas Voluntárias Sociais da Bahia. De acordo com o coordenador administrativo e financeiro da CAEC, Luis Rebouças, o apoio surgiu a partir de demandas de caráter social e, após um contato com a presidenta das VSBA, professora Tatiana Velloso, a cooperativa passou a contar com visitas quinzenais de profissionais da assistência social.

“Estávamos vivendo demandas de outras ordens, não apenas trabalhistas. A partir daí percebemos que esse era um desafio grande que ia além da nossa competência enquanto assessoria técnica. E foi em um dos encontros com a professora Tatiana, que já tinha aproximação com o segmento, que levamos a necessidade de um apoio e ela comprou a ideia, dando início a um trabalho pioneiro na CAEC de orientação e direcionamento para questões previdenciárias, de saúde, entre outras”, explicou.

Para a vice-presidente da cooperativa, Sônia dos Santos, as orientações fornecidas pelas assistentes sociais das VSBA vieram como um norte para a garantia e defesa de direitos das cooperadas e cooperados, sobretudo quanto ao acesso a benefícios socioassistenciais. “Tenho um neto de 10 anos que é autista e somente após o atendimento aqui com as assistentes sociais das Voluntárias foi que ele passou a ter o seu cartão de passe livre, porque até então não sabíamos que ele tinha esse direito assegurado”, disse.

A vice-presidente também relatou a sua trajetória de mais de duas décadas na Cooperativa de Catadores Agentes Ecológicos de Canabrava e, segundo ela, nunca houve nenhum apoio nesse sentido. “Temos mais de 23 anos de CNPJ e estou aqui desde o início, oriunda do lixão de Canabrava. Fui catadora de rua e hoje estou na CAEC, e posso garantir que dentro de todo esse período essa é a primeira vez que nós estamos com uma primeira-dama do nosso lado. Eu nunca nem tinha visto uma esposa de governador pessoalmente”, relatou.

Outra instituição apoiada pelas Voluntárias Sociais da Bahia é a Associação Baiana de Cegos (ABC). Através de uma equipe de assistentes sociais das VSBA, são oferecidos suporte e

orientações para que os cerca de 300 associados possam superar dificuldades e melhorar sua qualidade de vida.

Presidente da ABC desde 2014, Everaldo Reis explicou como esse trabalho foi iniciado. “Existia uma lacuna muito grande em nossa instituição e, através de uma audiência com a professora Tatiana Velloso, levamos uma série de demandas e uma delas foi à necessidade de termos em nossa associação esse tipo de acompanhamento, que nos fornecesse assistência prática garantindo o acesso e o entendimento sobre nossos direitos básicos. Prontamente fomos atendidos e hoje a nossa associação conta com esse importante apoio”, acrescentou o presidente da ABC.

- [Imprimir](#)
- [PDF](#)
  
- [Voltar](#)
- [Início](#)